



Os Povos Indígenas do Paraná na Universidade: possibilidades e desafios

JOSÉ ROBERTO DE VASCONCELOS GALDINO*

RESUMO:

Os Povos Indígenas no Paraná, Kaingang e Guarani, tiveram acesso à universidade como acadêmicos desde 2002, com a Lei 13.134/2001. Isto foi trazendo lentamente a presença indígena nos cursos de graduação das sete universidades estaduais do Paraná. Hoje, eles são mais de 150 acadêmicos estudando (na UEPG – atualmente estudam 26 acadêmicos) e cerca de 50 já formados. Este processo de inclusão com alguns avanços e que faz parte das demandas indígenas por direito à educação, tem mostrado a dificuldade das universidades em promover um diálogo com a diversidade e com a riqueza das culturas e conhecimentos dos povos indígenas. Ainda se trata de uma via de mão única que lhes dá acesso aos conhecimentos científicos ocidentais, com a universidade pouco se abrindo para os saberes tradicionais desses povos indígenas (Lima e Barroso-Hofmann, 2007; Amaral, 2010; Novak, 2007; Mato, 2008, 2014; Aguilerra Urquiza e Nascimento, 2013). Por outro lado, a Lei 11.645/2008, promoveu, nas universidades, a procura pelas culturas indígenas, nos cursos de graduação e nos cursos de formação de professores. Desde 2008, professores da UEPG tem orientado professores da rede estadual de ensino, no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da SEED/PR e em cursos de formação de professores para o Núcleo Regional de Educação e para a Associação dos Professores do Paraná, com a temática indígena. Da mesma forma, desde 2012, foi incluída a disciplina “Etnohistória. História dos Povos Indígenas no Paraná e no Brasil”, no curso de Licenciatura em História. Trabalhando os povos indígenas como sujeitos históricos, com o uso de vídeos, textos e imagens e através de bibliografias críticas de Almeida (2003, 2011), Cunha (1992, 2012) Monteiro (1994, 1995), Oliveira (2006), Grupioni e Silva (1995), Baniwa (2006, 2012), Lima (1995), Mota, Tommasino e Noeli (2000, 2004), Mota (2008, 2009), entre outros, tem-se buscado desconstruir as visões de um “índio” genérico, como objeto e somente no passado, com “uma cultura imutável” e com representações preconceituosas e estereotipadas. A proposta deste artigo é a de tratar dos avanços e desafios na transformação dessas visões etnocêntricas sobre os povos indígenas e na promoção de visões críticas sobre a rica diversidade sócio-cultural destes povos no espaço da universidade.

* Professor de História da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Mestre/UFSC

Referências Bibliográficas

AGUILERA URQUIZA, Antônio H.; NASCIMENTO, Adir Casaro. *Rede de Saberes: Políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior para Indígenas no Mato Grosso do Sul*. Rio de Janeiro: FLACSO, GEA; UERJ, LPP, 2013.

ALMEIDA, Maria Regina C. de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

_____. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

AMARAL, Wagner R. do. *As trajetórias dos estudantes indígenas nas universidades estaduais do Paraná: sujeitos e pertencimentos*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, UFPR, Curitiba, 2010.

BANIWA, Gersem. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: MEC/SECAD; Museu Nacional/UFRJ, 2006.

_____. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: avanços e limites na construção de políticas públicas. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia V.; ROSA, Helena A.; BRINGMANN, Sandor F. (orgs.). *Etnohistória, história indígena e Educação: contribuição ao debate*. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras/FAPESP/SMC, 1992.

_____. *Índios no Brasil: história, direitos e cidadania*. São Paulo: Claro Enigma, 2012.

GALDINO, José Roberto de Vasconcelos. Breve história da usurpação dos territórios indígenas no Paraná. In: Oliveira, Oséias de; SCHLEUMER, Fabiana (orgs.). *Estudos Étnico Raciais*. Bauru: Canal 6, 2009, p. 77-95.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. Um olhar sobre a presença das populações nativas na invenção do Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios professores de 1º e 2º graus*. São Paulo: Global; Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 407-419.

LIMA, Antônio Carlos de Souza; BARROSO-HOFFMANN, Maria (orgs.). *Seminário: Desafios para uma educação Superior para os povos indígenas no Brasil. Políticas públicas de ação afirmativa e direitos culturais diferenciados*. Rio de Janeiro: Museu Nacional/UFRJ, 2007.

MATO, Daniel. *Diversidad cultural y interculturalidad en educación superior: experiencias en América Latina*. Caracas: IESALC-UNESCO, 2008.



_____. *Universidades Indígenas en América Latina: experiencias, logro, problemas, conflictos y desafíos*. Revista ISEES, n. 14, p. 17-45, jul.-dic., 2014.

MONTEIRO, John M. *Negros da Terra – índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

_____. O desafio da história indígena no Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios professores de 1º e 2º graus*. São Paulo: Global; Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 221-228.

MOTA, Lúcio Tadeu. *As guerras dos índios Kaingang: a história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924)*. 2ª ed. Maringá: EDUEM, 2009.

MOTA, Lúcio Tadeu; ASSIS, Valéria Soares de. *Populações indígenas no Brasil: histórias, culturas e relações interculturais*. Maringá: EDUEM, 2008.

MOTA, Lúcio Tadeu; TOMMASINO, Kimiye; NOELLI, Francisco Silva (orgs.). *Uri e Wãxi: estudos interdisciplinares dos Kaingang*. Londrina: Eduel, 2000.

_____. *Novas contribuições aos estudos interdisciplinares dos Kaingang*. Londrina: Eduel, 2004.

NOVAK, Maria Simone J. et al (orgs.). *Educação Superior Indígena no Paraná*. Maringá: EDUEM, 2010.

OLIVEIRA, João Pacheco de; FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. *A presença indígena na formação do Brasil*. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (orgs.). *A temática indígena na escola: novos subsídios professores de 1º e 2º graus*. São Paulo: Global; Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 2004.